

PAINEL TEMÁTICO 06 - COSMOPOLÍTICAS INDÍGENAS E RELAÇÕES  
MULTIESPÉCIES - COSMOLOGIAS E NATUREZAS

**PROTAGONISMO FEMININO TABAJARA E ALIANÇAS INTERESPÉCIES: O  
ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA ALDEIA BARRA DE GRAMAME NO  
SUL DA PARAÍBA**

*Priscila Fazio Rabelo (pri.fr.cso@gmail.com)*

Esta comunicação oral busca partilhar parte da dissertação de mestrado, intitulada “Muito espinho, mas também muitas flores: Os impactos da Covid-19 na aldeia Barra de Gramame e no assentamento Sítio Tambaba - PB”. Embora o cenário global e nacional de circulação do vírus da Sars-CoV-2 tenha sido marcado pela alta taxa de óbitos e infectados, este cenário não representou a realidade da aldeia Barra de Gramame do povo Tabajara. Essa situação atípica, decorre de diversos fatores: a nível organizacional de quem vive na aldeia, foram estabelecidas barreiras e medidas de controle para regular a entrada de pessoas no território, a intensificação de equipes de saúde e de educação, a suspensão de atividades para evitar aglomerações e a disseminação do vírus. Além disso, houve incentivo para o desenvolvimento de atividades agrícolas visando fortalecer a segurança alimentar durante a pandemia.

Nesta comunicação gostaria de destacar dois tópicos da dissertação que aborda, tanto a importância dos quintais na manutenção da vida em contexto pandêmico, quanto o protagonismo feminino do cuidado cotidiano e contínuo durante esse período. Destaco os quintais devido ao fato de que são nesses espaços onde ocorre a reprodução da vida material e simbólica, como o cultivo

de roçados e ervas medicinais, além da transmissão de saberes, técnicas e o cuidado entre/interespécies. Os quintais são especialmente pertinentes, porque foi ao redor da morada que se cumpriu um dos protocolos mais importantes durante o período crítico da pandemia: o isolamento social, a partir da campanha nacional “Fique em Casa”. Essa relação íntima entre os quintais e as estratégias adotadas para enfrentar a pandemia tornou esse espaço um ponto crucial de análise das práticas cotidianas da aldeia e das formas de resistência e resiliência diante dos desafios impostos pelo contágio viral. É ao redor da morada em que parte do grupo MOARA, retoma as oficinas de produção de lambedores e garrafadas para o fortalecimento da imunidade. Esse fortalecimento não ocorre exclusivamente pelas propriedades medicinais dos vegetais.

Como podemos observar a partir dos relatos de mulheres que compõem o grupo, a eficiência desse cuidado e, portanto, a preservação da vida depende também da relação espiritual que atravessou o feitiço desses fitoterápicos. Em outras palavras, a ausência de óbitos, de pessoas internadas na UTI ou ainda a recuperação esteve intrinsecamente relacionada à existência dos quintais enquanto emaranhado interespecie entre humanos, não humanos e mais-que-humanos, como é o caso da região nordeste, dos encantados. Além do mais, os quintais também aparecem como elementares nos cuidados com a saúde mental, uma vez que, são nesses espaços onde se produz outras atividades cotidianas, além dos lambedores e garrafadas.

A partir de uma etnografia multiespécie, busquei com essa pesquisa ampliar a perspectiva para além das relacionalidades entre pessoas humanas e considerar outros seres, outros fluxos de vida, suas interações e temporalidades distintas. Neste sentido, podemos afirmar que os quintais são em si organismos vivos que estão muito além de serem considerados somente territórios. Além disso, embora tenha havido um forte impacto em diversos territórios tradicionalmente ocupados, mortes, internações e infecções, é preciso compreender que a confluência de uma série de acontecimentos possibilitou quadros distintos em diferentes localidades. Em resumo, o que quero dizer é que não se pode afirmar que os impactos foram semelhantes, que todos os povos foram afetados de maneira brutal pela Covid-19. A aldeia Barra de Gramame, a partir de uma série de agenciamentos, produziu uma outra realidade diante do contexto da pandemia, os impactos foram atenuados a partir das alianças interespecie, principalmente entre mulheres e plantas. As pluralidades de vida foram preservadas. Houve ali um movimento de

contracolonização frente às medidas de gestão da pandemia pelo Estado colonialista.

Palavras-chave: covid-19; mulheres alianças; quintais; interespecies.